

[75 ANOS DA SIB EM GOIÂNIA]

Msg. 04

Por ocasião de nosso Jubileu de Brillhante, nossos 75 anos de história, nós demos início a uma pequena série de mensagens, baseando-nos em Isaías 54 e 55.

Olhamos, no domingo retrasado, para Isaías 54.1-3 e estudamos sobre *A importância da igreja*; depois nós vislumbramos *O futuro glorioso da Igreja*: um futuro *antecipado com alegria, alavancado pela ação e abençoado em alcance*.

Domingo passado nós estudamos Isaías 55.1-3, que narra *O convite gracioso de Deus*. Hoje nós daremos o último passo, concluído esta breve jornada, cujo objetivo é delinear pelo que trabalharemos e suaremos a camisa nos próximos 75 anos.

INCLINAI OS OUVIDOS A DEUS

Isaías 55.3

(Almeida Século 21 — A21) Inclinaí os ouvidos e vinde a mim; ouvi, e a vossa alma viverá.

Há cinco observações que faremos a respeito do convite gracioso de Deus. Semana passada nós já vimos a primeira: *implica* discernimento. Hoje veremos os demais: *impõe* deferência, *invoca* dedicação, *insta* e *inspira* devoção. Vejamos um de cada vez.

1 O CONVITE GRACIOSO DE DEUS IMPÕE DEFERÊNCIA

Além de *implicar* discernimento, o convite gracioso de Deus *impõe* deferência. Diz o texto (v. 3): **“Inclinaí os ouvidos”**. O *discernimento* faz o homem concluir: *Minha alma precisa reviver!* Já a *deferência* o faz se expressar: *Preciso inclinar meus ouvidos a Deus!*

Inclinar os ouvidos a Deus significa buscar conhecer as coisas eternas ou celestiais contidas nas Escrituras, pois nada é mais importante do que a absorção da palavra de

Deus. Nada pode substituí-la. Simplesmente não pode haver cristão saudável aparte de uma dieta substancial de leite e carne e água das Escrituras, e as razões para isso são óbvias: a Palavra é vida. Portanto, inclinaí os ouvidos à Deus, à palavra de Deus.

Na Bíblia, Deus nos fala sobre *si mesmo*, e especialmente sobre *Jesus Cristo*, a encarnação de Deus. A Bíblia revela a *Lei de Deus* para nós e mostra como todos nós a infringimos. Nela, descobrimos como *Cristo morreu como Substituto* — voluntário e sem pecado — daqueles que infringem a Lei de Deus, e como *devemos nos arrepender e crer* nele para sermos justos diante de Deus. Na Bíblia, aprendemos *os caminhos e a vontade do Senhor*.

Nas Escrituras, descobrimos *como viver de maneira agradável a Deus* e também melhor e mais satisfatória para nós mesmos e para o próximo. Nenhuma dessas informações eternamente essenciais pode ser encontrada em qualquer outro lugar, exceto na Bíblia.

Portanto, se pretendemos conhecer a Deus e ser piedosos, devemos inclinar os ouvidos para conhecer a palavra de Deus intimamente.

A seguir, apresentarei **três sugestões muito práticas de como inclinar os ouvidos** a Deus. Diz respeito a como manter uma leitura consistente da Bíblia.

Primeira sugestão: encontre tempo. Talvez uma das principais razões pelas quais os cristãos nunca leem a Bíblia toda seja o desânimo. A maioria das pessoas nunca leu um livro de mil páginas antes e desanima só de ver o volume da Bíblia. Mas com tempo e disciplina é plenamente possível.

Por exemplo: foi feito um estudo sobre quanto tempo alguém precisará para ler a Bíblia toda. Ouça os resultados: leva 70 horas e 40 minutos para ler a Bíblia como se lê no púlpito; leva 2 meses e 10 dias para ler a Bíblia inteira na porcentagem de uma hora por dia; leva 1 ano para ler a Bíblia 5 vezes e um terço do caminho pela sexta vez.

Os americanos, por exemplo, gastam, em menos de duas semanas, as mesmas 71 horas que se gasta para ler a Bíblia inteira como se lê no púlpito.

Em quinze minutos por dia, não mais que isto!, é possível ler a Bíblia toda em menos de um ano. Somente cinco minutos por dia é o suficiente para você ler toda a Bíblia em menos de três anos.

Contudo, a maioria dos cristãos nunca leu a Bíblia inteira em sua vida. Assim, voltamos à ideia de que é essencialmente uma questão de disciplina e motivação.

Inclinai seus ouvidos a Deus. Discipline-se e encontre tempo para ler a Bíblia.

Segunda sugestão prática: tenha um plano de leitura bíblica. Não é de admirar que as pessoas que simplesmente abrem a Bíblia ao acaso todos os dias logo deixem a disciplina. Há um plano de leitura bíblica em nosso site na internet e o mesmo é semanalmente publicado em nosso boletim. Muitas Bíblias de estudo contêm um programa de leitura em algum lugar entre as suas páginas.

Aparte de um plano específico, por exemplo, ao ler três capítulos todos os dias e cinco aos domingos (ou algum outro dia da semana), você cobrirá toda a Bíblia em um ano. Leia três do Antigo Testamento e três do Novo Testamento todos os dias, e terá lido o Antigo Testamento uma vez e o Novo Testamento quatro vezes num período de doze meses.

Inclinai seus ouvidos a Deus. Discipline-se: *encontre tempo para ler a Bíblia e tenha para si um plano de leitura bíblica.*

Terceira sugestão: escolha ao menos uma palavra, frase ou versículo para meditar todas as vezes que você ler a Bíblia. Muito poderia ser dito sobre meditação, mas o tempo não permite. O que importa dizer é que sem meditação você pode fechar a Bíblia e não ser capaz de se lembrar de uma única coisa que leu. E se isso acontecer, é provável que a sua leitura bíblica não produza mudança em você.

Até com um bom plano, a leitura pode se tornar um afazer qualquer em vez de uma disciplina de alegria. Portanto, considere ao menos uma coisa que você leu e pense profundamente sobre ela por alguns momentos. Sua visão nas Escrituras irá se aprofundar e você entenderá melhor como elas se aplicam à sua vida. E quanto mais você aplicar a verdade das Escrituras, mais você se tomará semelhante a Jesus.

O convite gracioso de Deus impõe deferência: leia a Bíblia. Arrume tempo para lê-la. Tenha um plano de leitura bíblica. E medite no que leu. Incline seus ouvidos a Deus.

2 O CONVITE GRACIOSO DE DEUS INVOCA DEDICAÇÃO

Além de *implicar discernimento e impôr deferência*, o convite gracioso de Deus *invoca dedicação*. Diz o texto (v. 3): **“Vinde a mim”**. O *discernimento* faz o homem concluir: *Minha*

alma precisa reviver! A deferência o faz se expressar: Preciso inclinar meus ouvidos a Deus! E a dedicação o faz dizer: Preciso mudar meus caminhos e ir a Deus com arrependimento e fé!

Jesus amava essa expressão. Mateus nos conta o que se lê (Mt 11.25-30):

²⁵Naquela ocasião, Jesus orou da seguinte maneira: “Pai, Senhor dos céus e da terra, eu te agradeço porque escondeste estas coisas dos que se consideram sábios e instruídos e as revelaste aos que são como crianças. ²⁶Sim, Pai, foi do teu agrado fazê-lo assim. ²⁷“Meu Pai me confiou todas as coisas. Ninguém conhece verdadeiramente o Filho, a não ser o Pai, e ninguém conhece verdadeiramente o Pai, a não ser o Filho e aqueles a quem o Filho escolhe revelá-lo. ²⁸“Venham a mim todos vocês que estão cansados e sobrecarregados, e eu lhes darei descanso. ²⁹Tomem sobre vocês o meu jugo. Deixem que eu lhes ensine, pois sou manso e humilde de coração, e encontrarão descanso para a alma. ³⁰Meu jugo é fácil de carregar, e o fardo que lhes dou é leve”.

Em outras palavras, ir a Deus em Cristo requer arrependimento e fé; requer humildade; requer que se suplique a Deus por revelação; requer dedicação para se aprender. Somente assim se encontrará descanso para a alma.

O convite gracioso de Deus invoca dedicação: vá a Deus com arrependimento, fé, humildade e súplica; disponha-se a dele aprender; dedique-se a praticar seus ensinamentos. O que nos faz dar um passo além...

3 O CONVITE GRACIOSO DE DEUS INSTA DEVOÇÃO

Além de *implicar discernimento, impôr deferência e invocar dedicação*, o convite gracioso de Deus *insta devoção*. Diz o texto (v. 3): “**Ouvi**”. O *discernimento* faz o homem concluir: *Minha alma precisa reviver! A deferência o faz se expressar: Preciso inclinar meus ouvidos a Deus! A dedicação o faz dizer: Preciso mudar meus caminhos e ir a Deus com arrependimento e fé! E a devoção o faz dizer: Fala Deus, teu servo ouve!*

Ouvir é coisa rara em nossos dias. Atenção para ouvir é virtude praticamente extinta nesta geração. Inúmeras são as vozes clamando pela nossa atenção: alerta ou notificação do celular, chamada telefônica, conexão em alta velocidade 24 horas por dia, *Spotify, iTunes, Deezer, Podcasts*, o barulho das ruas ou dos fones de ouvido, enfim, tudo parece conspirar para roubar nossa atenção e desviar nossos ouvidos de Deus.

Some-se a isto o elevado grau de ceticismo no coração das pessoas bombardeadas de tantas notícias e informações.

No meio de todas essas vozes, pressões e ainda sufocada pela descrença de tantos, vem-nos a voz de Deus que diz: **“Inclinaí os ouvidos e vinde a mim; ouvi,”** (Is 55.3). Como é importante parar para ouvir! Ouvir Deus. Falar com Deus. Tempo a sós com Deus. Essa sempre foi uma prática entre os santos de Deus.

Jonathan Edwards, por exemplo, buscava solitude em matas ou campos abertos. Numa viagem às margens do rio Connecticut, ele registrou:

Em Saybrook, desembarcamos no sábado para nos hospedar em algum lugar e guardamos o sabá; ali tive um tempo doce e de refrigério, andando sozinho pelos campos.

O mais comum era ele se retirar na mata para ficar em silêncio e solidão com Deus:

Cavalguei até a mata pela minha saúde, ...tendo desmontado de meu cavalo em um lugar retirado, como havia sido meu hábito comum, para andar em contemplação divina e oração.

Susanna Wesley, mãe de John e Charles Wesley, tinha uma família muito grande e por muitos anos, os períodos de isolamento físico foram escassos. É fato conhecido que quando precisava ficar em silêncio e solidão, ela cobria a cabeça com o avental e lia a Bíblia e orava debaixo dele. Obviamente que isto não bloqueava todo o barulho, mas servia como sinal para seus filhos de que durante aqueles minutos ela não deveria ser incomodada e os mais velhos deveriam cuidar dos mais novos.

Assim como o de Susanna Wesley, talvez o seu lugar não seja ideal e tenha que mudar de tempos em tempos, mas é possível identificar um cantinho singular para você buscar a devoção por meio do silêncio e da solidão na presença de Deus? Onde fica o seu lugar especial? Você tem algum?

Assim como o sono e o descanso diários são necessários ao corpo, a cada dia o silêncio e a solidão são necessários à alma. Estas disciplinas têm uma forma de arejar a mente e esticar as rugas da alma. Planeje estar em quietude para encontrar a Deus em sua Palavra e por meio da oração. O convite gracioso de Deus insta devoção.

4 O CONVITE GRACIOSO DE DEUS INSPIRA DEVOÇÃO

Além de *implicar discernimento*, *impôr deferência*, *invocar dedicação* e *instar devoção*, o convite gracioso de Deus nos *inspira a mais devoção*. Diz o texto (v. 3): **“e a vossa alma viverá”**. O *discernimento* faz o homem concluir: *Minha alma precisa reviver!* A *deferência* o faz

se expressar: *Preciso inclinar meus ouvidos a Deus! A dedicação o faz dizer: Preciso mudar meus caminhos e ir a Deus! A devoção o faz dizer: Fala Deus, teu servo ouve! Em tua presença há delícias perpetuamente!* Afinal, foi o próprio Deus quem disse (Is 55.2-3):

²Por que gastais o dinheiro naquilo que não é pão? E o produto do vosso trabalho naquilo que não pode satisfazer? *Ouvi-me* atentamente, *comei* o que é bom e *deliciai-vos* com finas refeições. ³Inclinai os ouvidos e vinde a mim; ouvi, e *a vossa alma viverá*; [...]

Estar vivo é ter a capacidade de provar de Deus e nele se deliciar. A alma que reviveu é aquela que consegue dizer: o Senhor é bom; na presença de Deus há delícias perpetuamente. Quanto mais de Deus nós provamos, mais de Deus nós queremos. Por isso dizemos: **o convite gracioso de Deus insta e inspira devoção.**

O CONVITE GRACIOSO DE DEUS

Inclinai os ouvidos e vinde a mim; ouvi, e *a vossa alma viverá*; (Is 55.3).

Esse é o convite gracioso de Deus. É o versículo de nossa faxada, a bandeira de nossa igreja. Esse convite é para mim e é para você, membro da igreja: buscar vida em Deus, inclinar os ouvidos a Deus, ir a Deus, ouvir Deus e se deliciar em Deus.

Esse é o *convite que devemos fazer aos que cruzam nosso caminho*: busquem vida em Jesus Cristo, incline os ouvidos às palavras de Jesus, vá a Jesus, ouça o Espírito de Jesus e se delicie em Jesus. Abandone aquilo que não é pão e que não satisfaz. Abandone o pecado e seus ídolos. Arrependa-se. Creia em Cristo. Viva pela fé na graça de Jesus.

Essa mensagem nos salvou e nos sustenta. Ela é a nossa bandeira. É ela que devemos anunciar (Is 55.3):

Inclinai os ouvidos e vinde a mim; ouvi, e *a vossa alma viverá*;

É o convite gracioso de Deus.

S.D.G. L.B.Peixoto